

CURSO DE EXTENSÃO: GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA

Josiane da Silva¹

Marina Scapini²

O curso Gênero e Diversidade na Escola, realizado em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, é voltado para a formação continuada de professores e aborda as questões de gênero, raça/etnia e sexualidade, com foco na reflexão sobre o currículo e a prática pedagógica, no reconhecimento das diferenças e na valorização da diversidade. Destaca o respeito à diversidade étnico-racial, sexual e de gênero, o enfrentamento ao preconceito, à discriminação e à violência relacionada ao racismo, ao sexismo e à homofobia. O curso fornece elementos para auxiliar na transformação das práticas de ensino, no que diz respeito à desconstrução do preconceito e da discriminação e na superação do ciclo de sua reprodução pela/na escola. Tem como objetivos trabalhar os conceitos de raça, etnia, gênero e sexualidade para além dos seus aspectos biológicos, dando ênfase em sua dimensão social, cultural e política; investir no debate do racismo para além da questão econômica, enfatizando sua dimensão cultural e epistemológica; trabalhar o conceito de gênero não só no que diz respeito à afirmação dos direitos das mulheres, mas ampliando sua abordagem como categoria de análise das relações sociais e da cultura, sem perder a dimensão da desigualdade; abordar a sexualidade como construção histórica, evidenciando sua articulação com o conceito de gênero, investindo no reconhecimento das diferenças e na crítica à heteronormatividade. Para isso, o cronograma do curso consta de doze encontros presenciais, abordando temas relacionados ao gênero, comunidades indígenas, relações étnicas e práticas pedagógicas, buscando auxiliar os participantes na elaboração de planos de ação no âmbito escolar. Ao final do curso, espera-se que os participantes tenham o aporte teórico necessário para a discussão da diversidade em sala de aula, bem como sejam capazes de reconhecer raça, etnia, gênero e sexualidade como dimensões que compõem a experiência dos sujeitos e, portanto, tem de ser pensadas em sua articulação; assim como capazes de elaborar uma reflexão crítica que permita perceber como currículo e prática pedagógica estão marcados por perspectivas que reiteram as desigualdades, discriminações e violências, e como estas perspectivas se materializam nas relações pessoais, na prática pedagógica, nos materiais didáticos e até mesmo na estrutura da escola. O curso, dessa maneira, pretende formar profissional capacitados para educação em Direitos Humanos, preparados para formar pessoas dotadas de espírito crítico e de instrumentos conceituais para se posicionarem com equilíbrio numa sociedade

¹ Acadêmica de Licenciatura em Ciências Sociais, na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim, bolsista MEC/SECADI 2015, e-mail: chiquinhajosi@gmail.com.

² Acadêmica de Licenciatura em Ciências Sociais, na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim, bolsista MEC/SECADI 2015, e-mail: marinascapini@gmail.com.

marcada pelas diferenças de toda ordem. Além disso, profissionais que possam refletir sobre o acesso de todos a cidadania, ética e direitos humanos, fomentando entre os alunos uma cultura de valores, na qual as diferenças devem ser respeitadas e promovidas, e não utilizadas como critérios de exclusão social e política.

Palavras-chave: Educação. Formação. Igualdade.